



O LIVRO MÁGICO

Uma menina de 15 anos, Lauryn, exemplar com suas notas da escola e também a menina mais popular. Seu pai, João, é advogado e sua mãe, Emily, é médica.

Lauryn odiava ler. Achava que livros eram coisas de velhos. Não gosta de livrarias e nem de bibliotecas, em sua cabeça a verdadeira biblioteca era virtual. Questionava-se o para quê ter livros de conhecimento se o Google já nos dá a resposta de tudo.

Naquela tarde, em que chovia sem parar, a internet tinha caído e a luz também. Lauryn estava entediada, então pensou em chamar suas amigas Manuela e Luiza para uma festa do pijama. O trio de amigas eram bem diferentes em suas opiniões. Luiza e Manuela amavam ler, tanto que trouxeram seus próprios livros para lerem na festa.

As suas amigas chegaram na casa de Lauryn, como os pais dela estavam trabalhando, a sua avó, estava cuidando da casa e cuidando dela.

Sentada no sofá com as amigas, que estavam lendo seus livros, sua avó disse para ela que, já que as amigas estavam lendo livros, que ela lesse um da estante. Lauryn pensou e viu que um dos livros na estante chamava a sua atenção. A capa dele era toda colorida e parecia ser uma história interessante.

A menina pensou que já que as amigas estão lendo e não havia mais nada para fazer, ela leria também.

Quando abriu a primeira página se deparou com um aviso: *“cuidado: você está entrando na história”*. Ela riu achando que nada iria acontecer. Quando percebeu o livro a puxou para dentro, transformando-a na personagem principal.

O nome do livro é Mágico de Oz. Ela é a Dorothy no livro e passa por grandes aventuras. Encontra novos amigos, tem risadas, suspense, uma história realmente encantadora.

Lauryn achava que estava dentro de história, mas na verdade ela estava apenas lendo e só percebeu isso quando terminou o livro.

Ela se apavorou, porque adorou o livro e a sensação de ler essa história. Suas amigas ficaram de “boca aberta”, porque Lauryn sempre dizia que não gostava de ler e agora ama uma biblioteca.

Ela percebeu que existem coisas melhores que uma telinha de celular.

Alissa De Lima Teche

7° ano / Itajaí

2019